



O projeto de Niemeyer prevê um pequeno oratório circular para rezar e meditar

# Niemeyer faz projeto de capela no Congresso

O conjunto arquitetônico do Congresso poderá ganhar em breve mais um monumento do arquiteto Oscar Niemeyer: uma pequena capela circular calada de branco, construída nos altos do prédio do anexo IV. A capela foi sugerida pelo diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, e ontem Niemeyer esteve no Congresso para entregar pessoalmente o projeto a Sabino.

Agora, só falta o presidente Ulysses Guimarães autorizar a construção para os frequentadores da Casa ganharem um local próprio para rezar sem precisarem afasiar-se do prédio do Congresso.

"É um pequeno oratório. Um local para a prece e a me-

ditação. A entrada discreta, a imagem do santo preferido que uma pequena abertura no teto ilumina. O acabamento externo e interno de calação branca e o piso com placas de granito. Como móveis, um banco almofadado e o genuflexório indispensável", escreveu Niemeyer com sua letra desenhada na explicação do projeto.

Além da capela, está em estudos a construção, na Câmara, de um museu onde possam ser expostos documentos e peças históricas. Segundo Sabino, o depósito da Câmara está cheio de peças trazidas do Palácio Tiradentes, no Rio que vêm sendo recuperadas e necessitam agora de um local

para serem expostas. "O Congresso é visitado com frequência por caravanas de estudantes e não temos um local para mostrar nossa história a este pessoal", justifica Sabino.

Outro projeto em elaboração por Niemeyer para o Congresso é a ampliação do plenário, hoje com 459 lugares. Atualmente, ele já apresenta um déficit de cem lugares quando tem que acolher todos os 559 constituintes. Com a ampliação das bancadas de diversos estados e a formação de novas bancadas para os estados que serão criados após a promulgação da Constituição, este déficit deve aumentar para 175 lugares.